

# CANTINHO DA AMAMENTAÇÃO: UM FIO CONDUTOR...

**Autores: Cátia Marques; Heloísa Simões; Vera Gonçalves – Enfermeiras Especialistas em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica**

## INTRODUÇÃO

Desde 1991, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em associação com a UNICEF, tem vindo a empreender um esforço mundial no sentido de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, tendo publicado 10 medidas importantes para o sucesso do aleitamento materno conferindo-lhe a categoria de “Hospital Amigo dos Bebés”.

Em 2008 a Maternidade Bissaya Barreto (MBB) atingiu essa categoria sendo que, para atingir a 10ª medida proposta: “Encorajar a criação de grupos de apoio ao aleitamento materno, encaminhando as mães para estes, após a alta do hospital ou da maternidade”, foi criado o Cantinho da Amamentação (CA).

Esta investigação tem como questão de partida: “Qual o contributo do Cantinho da Amamentação para ajudar as mães no aleitamento materno?”.

## OBJECTIVOS

- Identificar os locais onde são informadas as clientes acerca do CA.
- Identificar os motivos que levam as clientes a recorrer ao CA.
- Identificar os aspectos positivos do CA.
- Enumerar as sugestões relativas ao funcionamento do CA.

## METODOLOGIA

Tipo de Estudo: Misto, descritivo - estudo de caso.

Caracterização da amostra: 58 clientes seleccionadas de entre as clientes que recorreram ao CA do serviço de cirurgia obstétrica da MBB por presença física, no período compreendido entre Janeiro de 2009, de acordo com a organização dos registos por focos de atenção em linguagem classificada para a prática de Enfermagem (lactação/ mamar; ingurgitamento mamário; choro/ conforto; fissura; fome; dor).

Instrumento de recolha de dados: Guião de Entrevista – Formulário elaborado com base nos objectivos definidos para o presente estudo.

Tratamento de dados: Para análise quantitativa, os dados colhidos foram colocados no programa Excel e posteriormente tratados no programa informático SPSS (Statistical Psychologic and Society Science). Recorreu-se a frequências absolutas e relativas, bem como à utilização do qui-quadrado, definindo-se à partida um nível de significância de 5% para aceitação ou rejeição das hipóteses em estudo.

Para o tratamento dos dados da informação qualitativa, utilizou-se a análise de conteúdo pela técnica de Bardin, definindo-se categorias, referentes aos aspectos positivos do CA enunciados pelas clientes e às suas sugestões fornecidas para o CA.

## RESULTADOS OBTIDOS

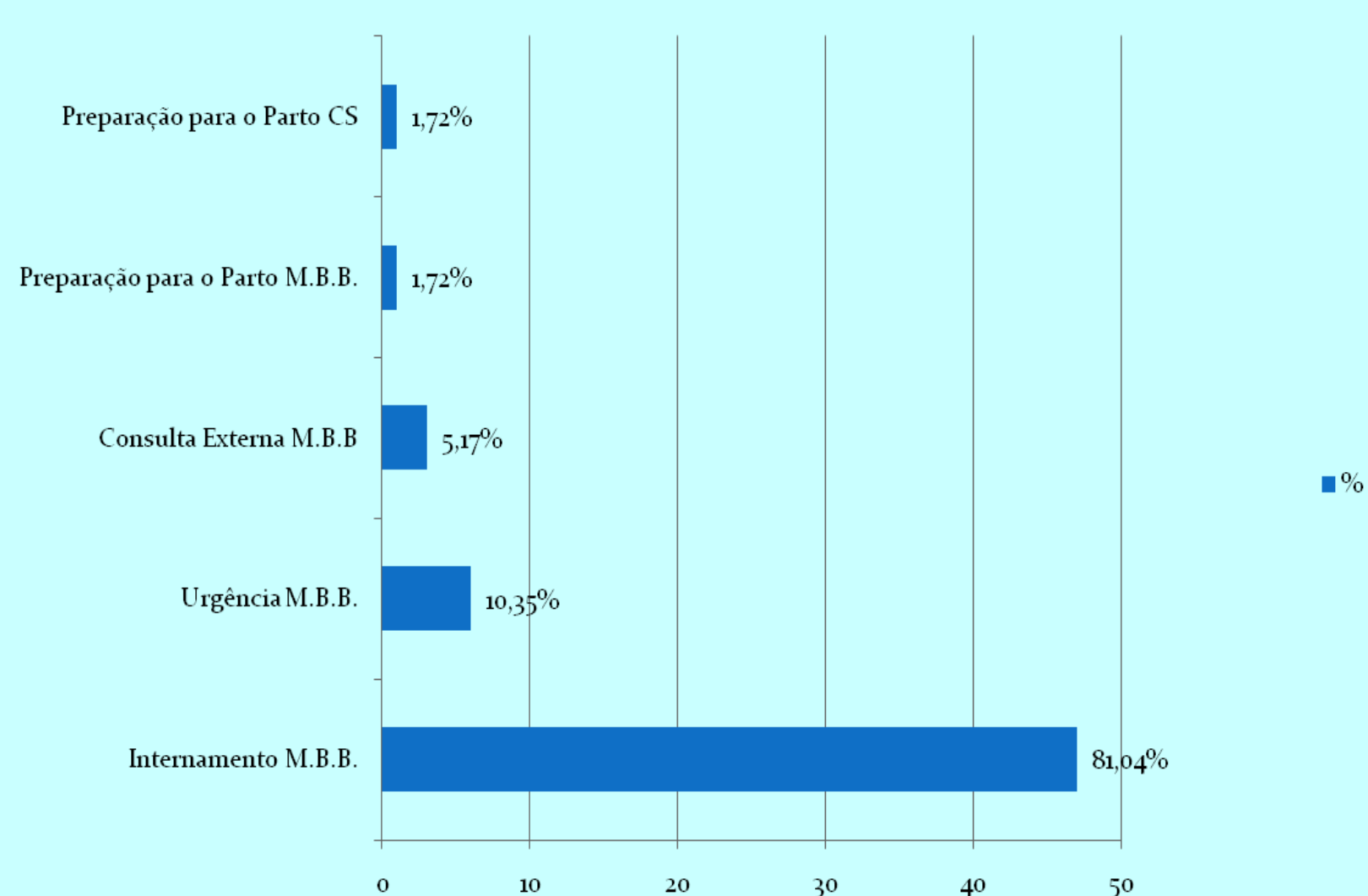


Gráfico 1 – Local onde a cliente foi informada da existência do CA

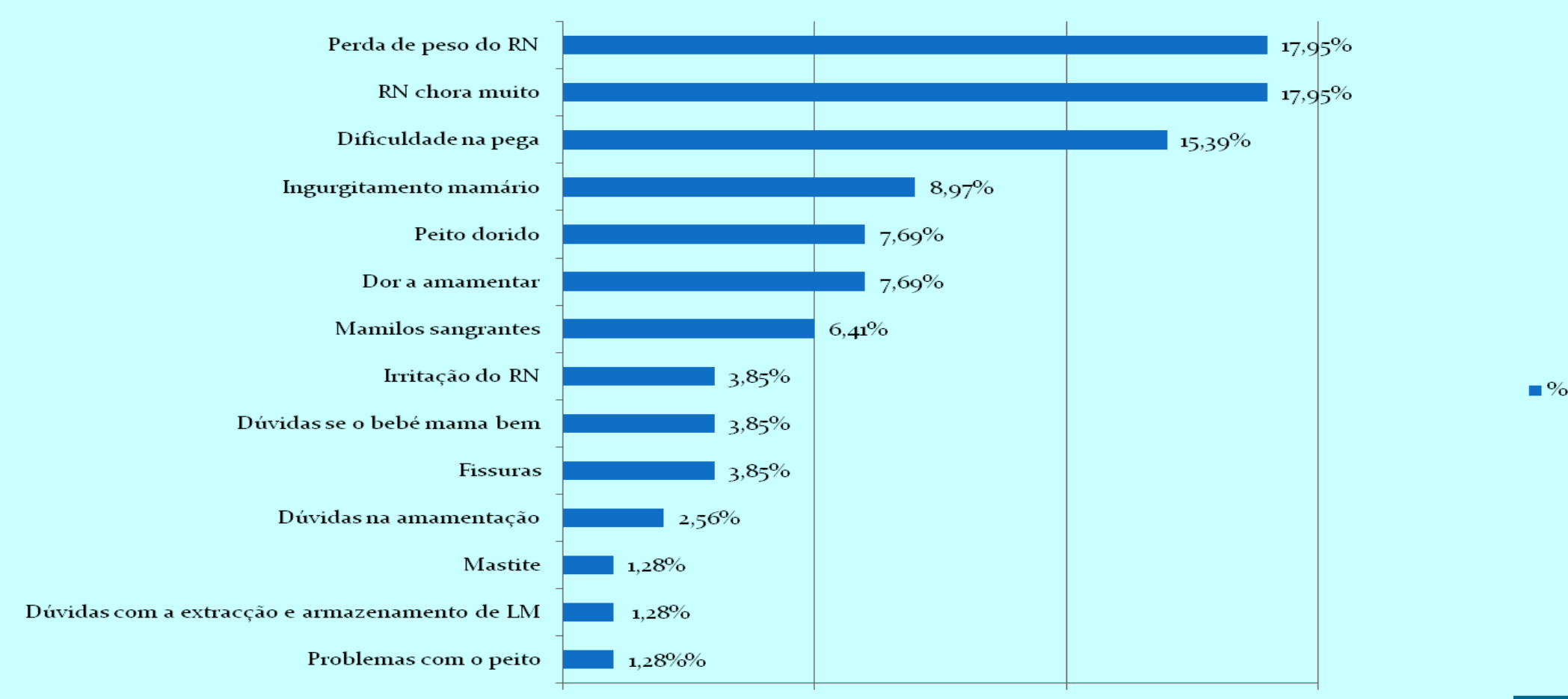


Gráfico 2 – Motivos pelos quais a cliente recorreu ao CA

Verifica-se pelo gráfico 1 que o conhecimento da existência do CA acontece sobretudo ao nível da própria instituição, nomeadamente aquando do internamento na MBB, sendo pouco divulgada nos serviços de saúde externos à Maternidade.

## CONCLUSÕES

Verificou-se que a maioria das clientes auscultadas foram informadas da existência do CA na própria instituição.

Os motivos mais referenciados pelas clientes para a sua vinda ao CA prendem-se com questões relacionadas com a perda de peso do recém-nascido (RN), o choro excessivo deste e dificuldades na pega do RN à mama, sendo os restantes problemas apresentados relacionados com o peito e mamilos.

A maioria das clientes que procuraram este serviço, voltaram a recorrer à MBB por indicação do Enfermeiro para reavaliação do problema detectado inicialmente, sendo as restantes encaminhadas para o centro de saúde da sua área de residência.

Os aspectos positivos referenciados pelas clientes acerca dos serviços prestados no CA, prendem-se com a área da “Educação/Informação”, “Atendimento”, “Suporte” e “Profissionais”.

As propostas dadas pelas clientes entrevistadas, no que concerne ao CA, relacionam-se maioritariamente com duas categorias: “Espaço” e “Recursos”.

A maioria das clientes amamentou após os seis meses de vida dos seus filhos.

Quando questionadas acerca do grau de importância da existência de apoio domiciliário no aleitamento materno, as clientes referiram este apoio como sendo “Muito Importante”.

Em suma, os resultados obtidos reforçaram a importância do papel do enfermeiro enquanto educador para a saúde no aleitamento materno.

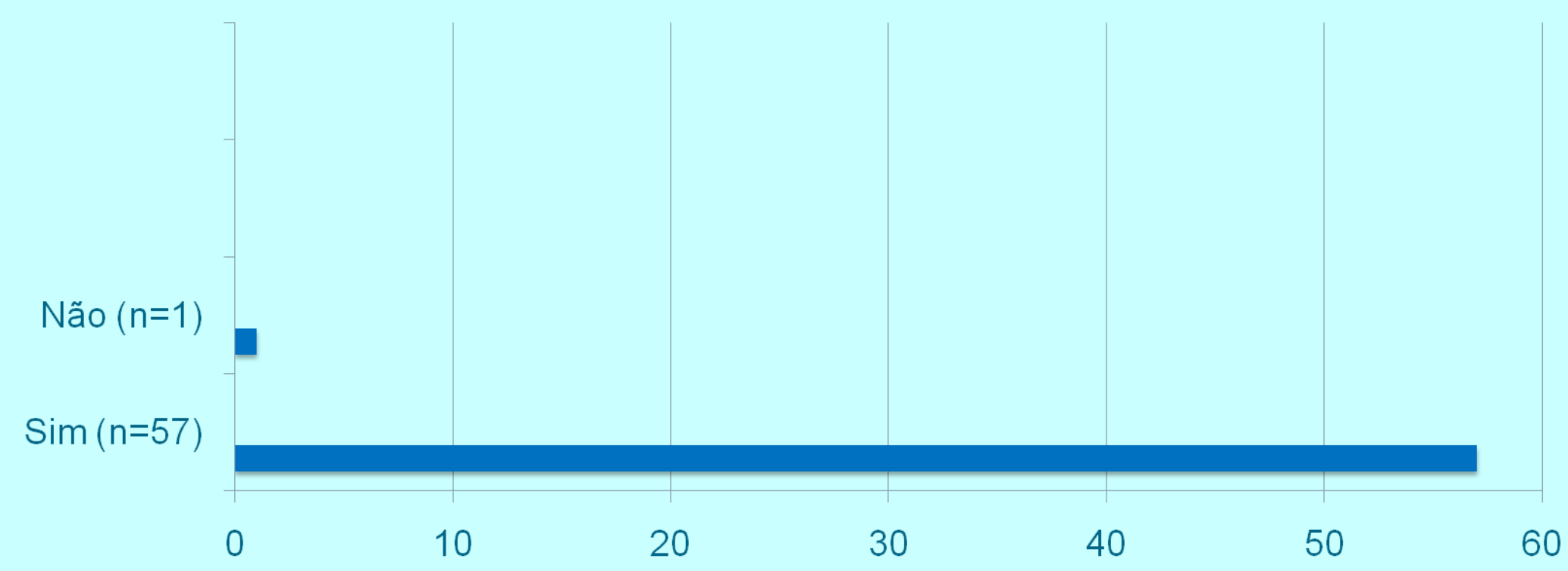


Gráfico 3 – Resposta à questão “o motivo que levou a cliente a recorrer ao CA ficou ou não resolvido?”

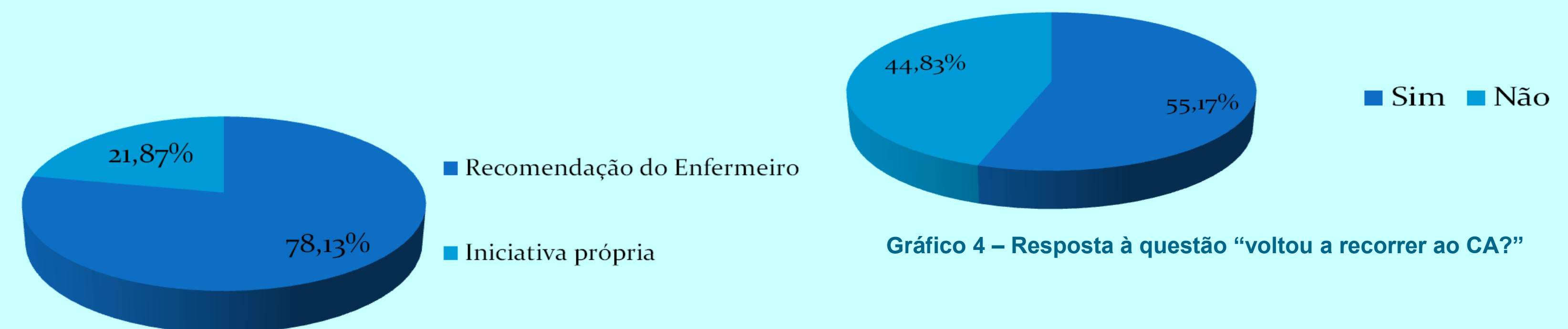


Gráfico 4 – Resposta à questão “voltou a recorrer ao CA?”

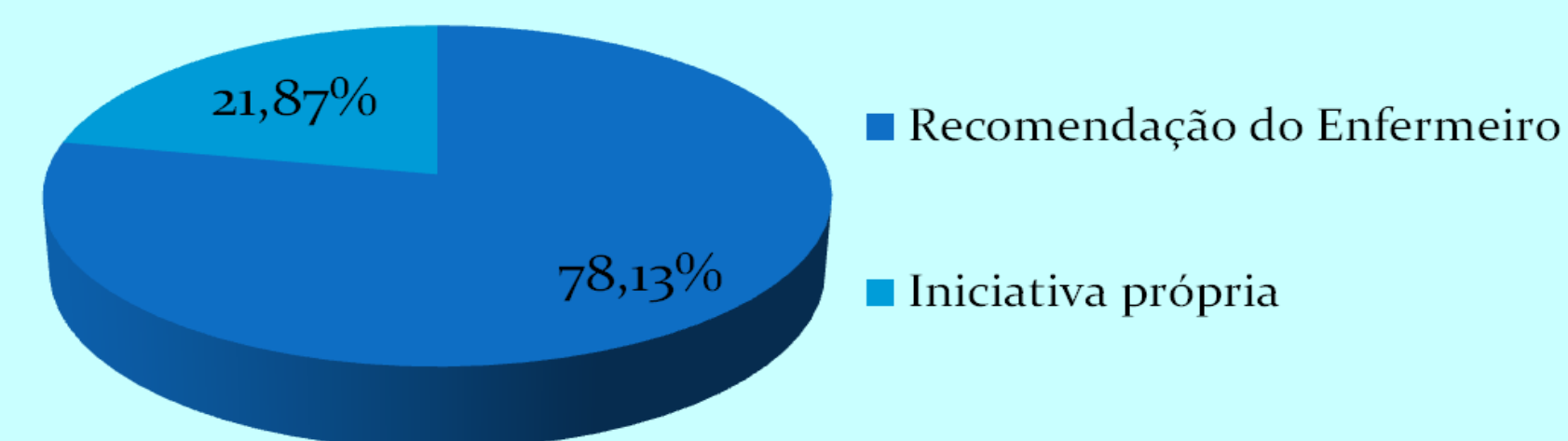


Gráfico 5 – Motivo da recorrência das clientes ao CA

As clientes que não recorreram ao CA apontaram duas razões: porque viram o seu problema solucionado num primeiro contacto ao CA e porque foram encaminhadas para o Centro de Saúde da sua área de residência.

Categoria	Unidades de registo	Unidades de enumeração	%
Educação/Informação (n=89; 35,89%)	Aconselhamento	25	10,1
	Ensino	14	5,65
	Informação	22	8,87
	Esclarecimento de dúvidas	20	8,06
	Resolveram o problema	8	3,23
Suporte (n=56; 22,58%)	Ajuda	16	6,45
	Apoio	15	6,05
	Preocupação	8	3,23
	Melhoria psicológica e física	4	1,61
	Transmissão de confiança	13	5,24
Atendimento (n=77; 31,05%)	Bom atendimento	50	20,2
	Horário alargado atendimento	2	0,81
	Disponibilidade	25	10,1
Profissionais (n=26; 10,48%)	Excelentes profissionais	17	6,85
	Conjugação com Médico	9	3,63
Total		248	100

Quadro 1 – Aspectos positivos referidos pelas clientes relativos ao CA

Categoria	Unidades de Registo	Unidades de enumeração	Percentagem
Espaço (n=45; 81,82%)	Espaço maior	23	41,82%
	Espaço mais acolhedor e confortável	7	12,73%
	Espaço mais reservado	15	27,27%
Extensão ao CS (n=2; 3,63%)	Extensão ao CS	2	3,63%
Divulgação (n=1; 1,82%)	Mais divulgação	1	1,82%
Recursos (n=7; 12,73%)	Mais Recursos Humanos	6	10,91%
	Mais Recursos Materiais	1	1,82%
TOTAL		55	100%

Quadro 2 – Sugestões dadas pelas clientes ao CA